



# Relatório de Acompanhamento Fiscal - RAF

Março de 2017

**Felipe Salto**

Diretor-Executivo

Brasília, 6 de março de 2017

# Destques

- Contingenciamento de **R\$ 38,9 bilhões** levaria a moderada contração fiscal em 2017
- **Mantemos projeção** para o déficit primário (R\$ 182 bi), de modo que a meta da LDO só será cumprida se o contingenciamento acima for executado
- PL 343/2017 contribui para o **reequilíbrio das contas dos estados**
- **Sem reforma** da previdência, a regra do teto fica inviabilizada
- Mesmo sob **metodologia alternativa**, previdência é deficitária



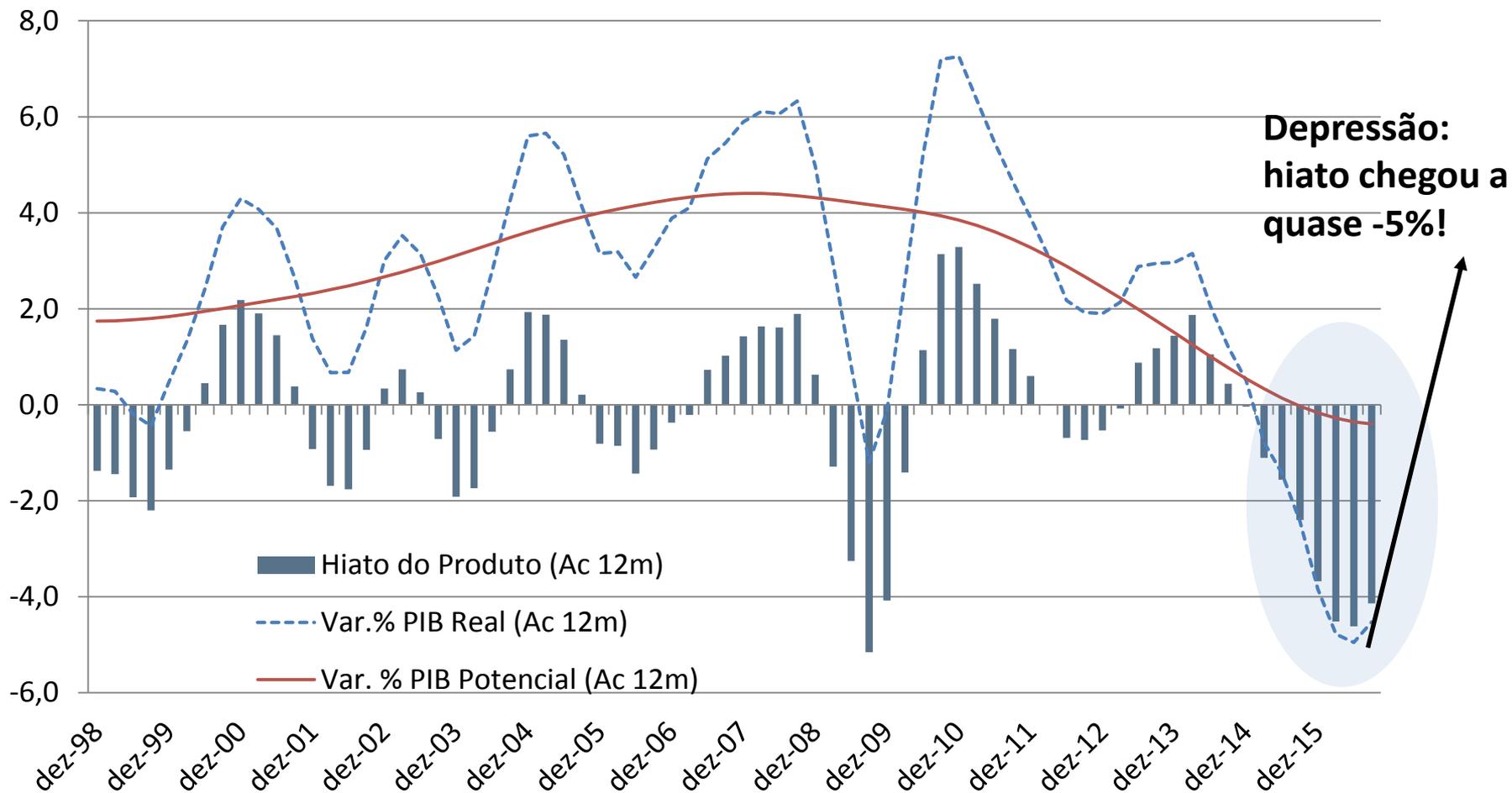
# Impulso fiscal: expansão ou contração?

- O **impulso fiscal** é uma medida do grau de expansão ou contração fiscal na economia: resultados **positivos** indicam expansão; resultados **negativos** indicam contração fiscal
- Excluem-se da série original do resultado primário os efeitos atípicos (**receitas e gastos não recorrentes**) e, sobre esse resultado, aplicam-se ajustes do ciclo de atividade\*
  - *Por exemplo, quando o país está em recessão, o déficit oficial por ele apresentado fica mais moderado quando aplicada a técnica do ajuste pelo ciclo do PIB*
- Sem **corte expressivo** no orçamento, haveria nova expansão em 2017. Em 2016 houve expansão fiscal de **1,8 p.p. do PIB**
- Numa segunda rodada, calcularemos o impulso fiscal com ajustes mais acurados para o ciclo de atividade, o que poderá **alterar essas conclusões.**

\* OBS.: O cálculo da série foi feito pela IFI para o Governo Central, seguindo a metodologia do FMI. Para tanto, foi utilizado o chamado método do filtro HP.

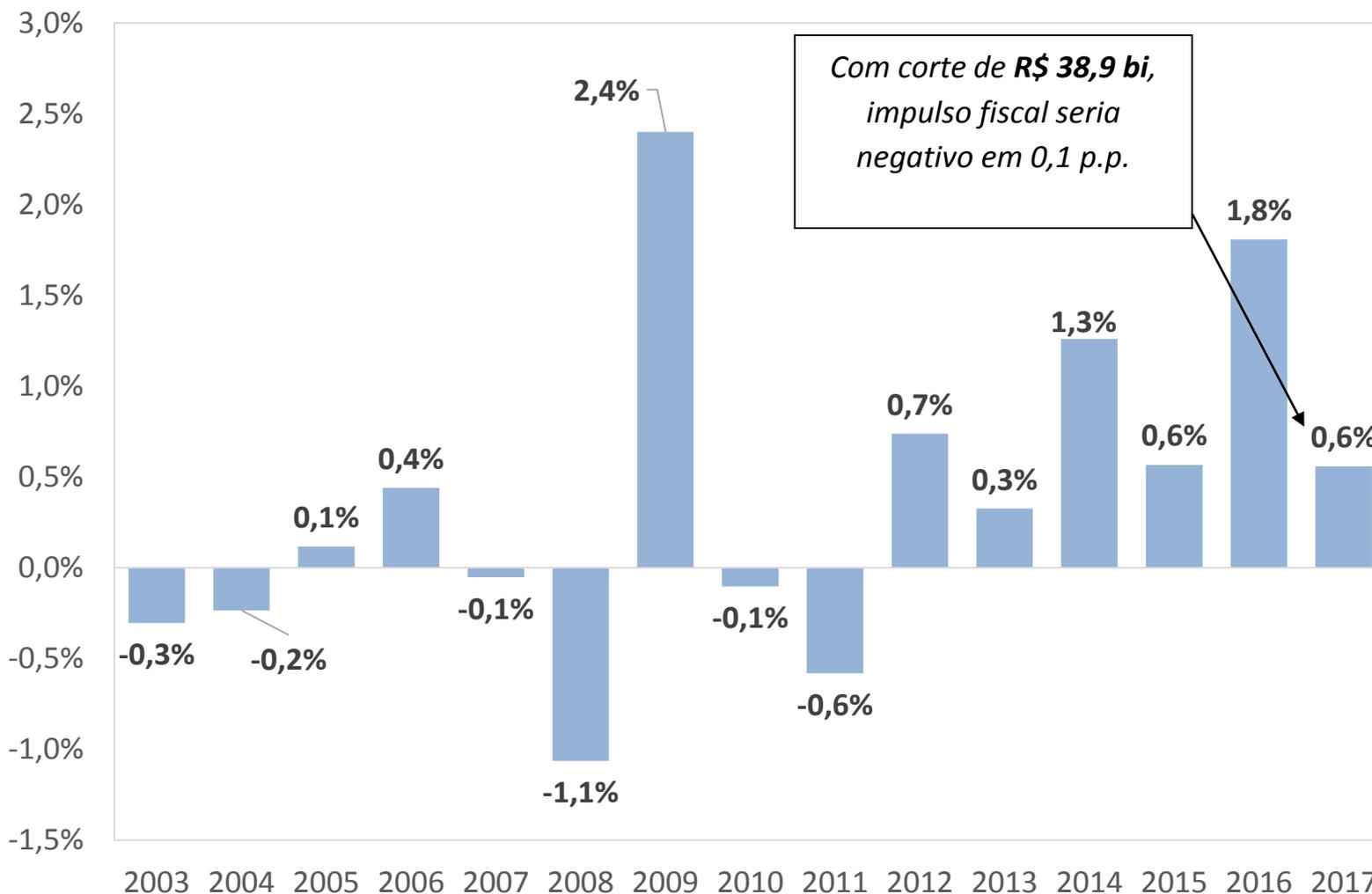
# PIB, PIB potencial e hiato do produto

(Hiato = PIB menos PIB potencial)



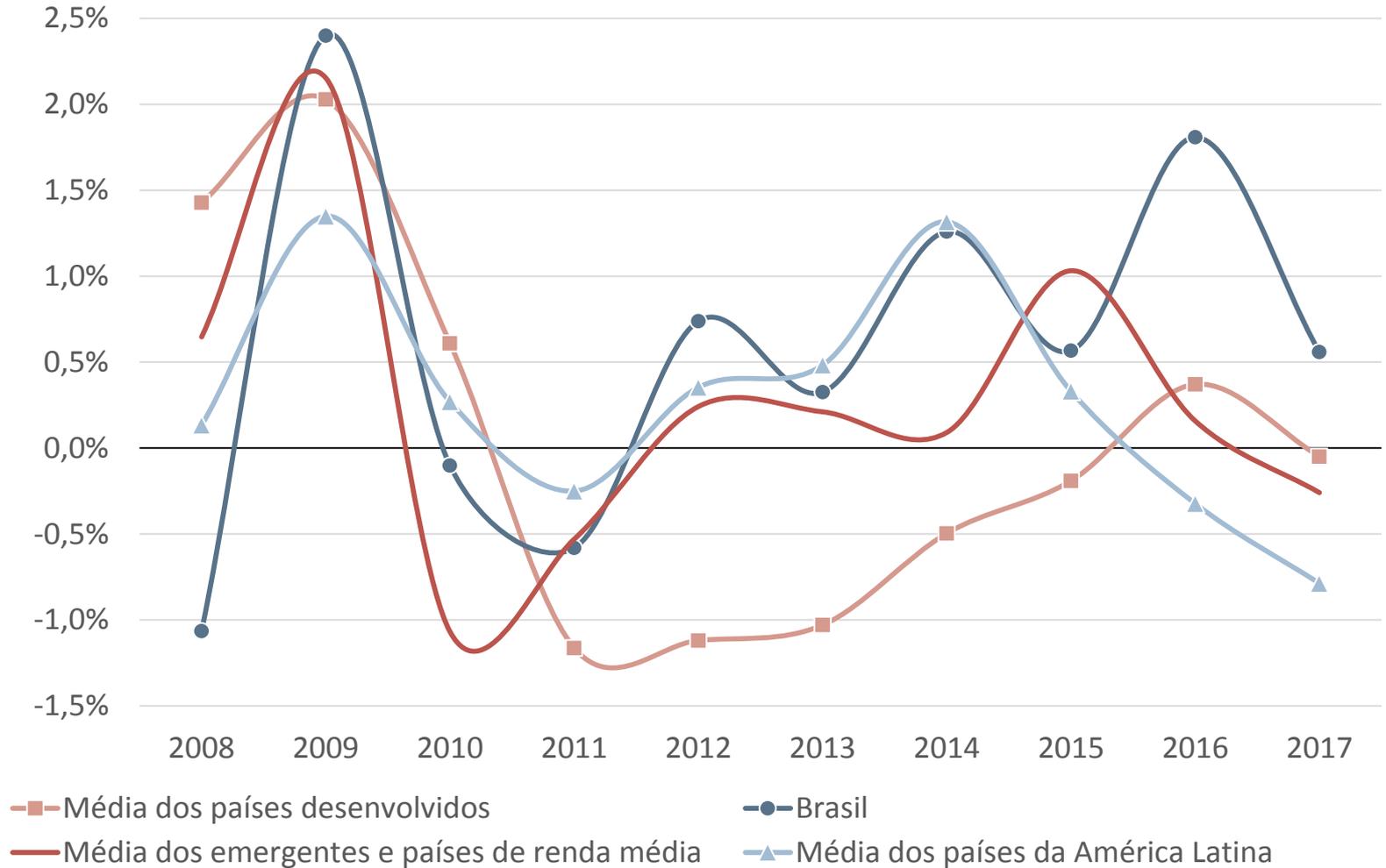
Fonte: IBGE e IFI. Elaboração – IFI.

# Impulso fiscal (p.p. do PIB)



Fonte: IFI.

# Impulso fiscal comparado (p.p. do PIB)



Fonte: FMI e IFI. Elaboração – IFI. OBS.: O cálculo da série foi feito pela IFI para o Governo Central, seguindo a metodologia do FMI. Para tanto, foi utilizado o chamado método do filtro HP.

# A crise fiscal dos estados

- A dimensão **mais séria** da atual crise fiscal é a federativa
- Os **estados e municípios** têm menos instrumentos para lidar com os efeitos da recessão econômica
- A prática do governo federal de autorizar tomadas de empréstimos, até 2014, estimulou uma **conduta expansionista**
- O **PL 343/2017** é o começo de uma tentativa correta de equacionar o problema, mas será preciso ir além

# As origens da crise federativa

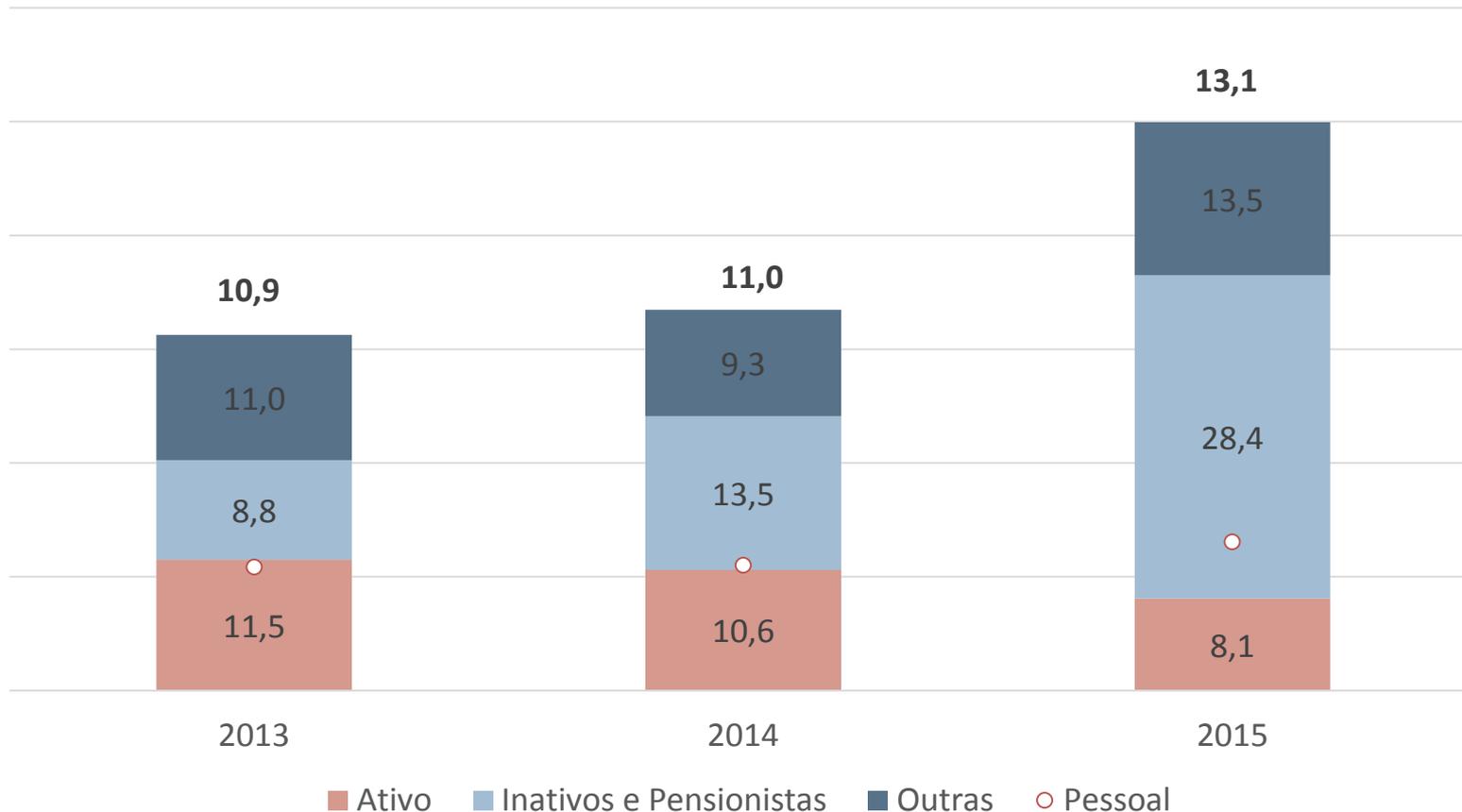
## Desembolso de Operações de Crédito aos Estados (em R\$ bilhões)

Ano	Interna	Externa	Total
2011	5,7	3,5	9,2
2012	14,0	16,2	30,2
2013	23,0	16,4	39,4
2014	24,7	8,8	33,5
<b>TOTAL</b>	<b>67,5</b>	<b>45,0</b>	<b>112,5</b>

Fonte: Ministério da Fazenda. Elaboração – IFI.

# Gastos com pessoal

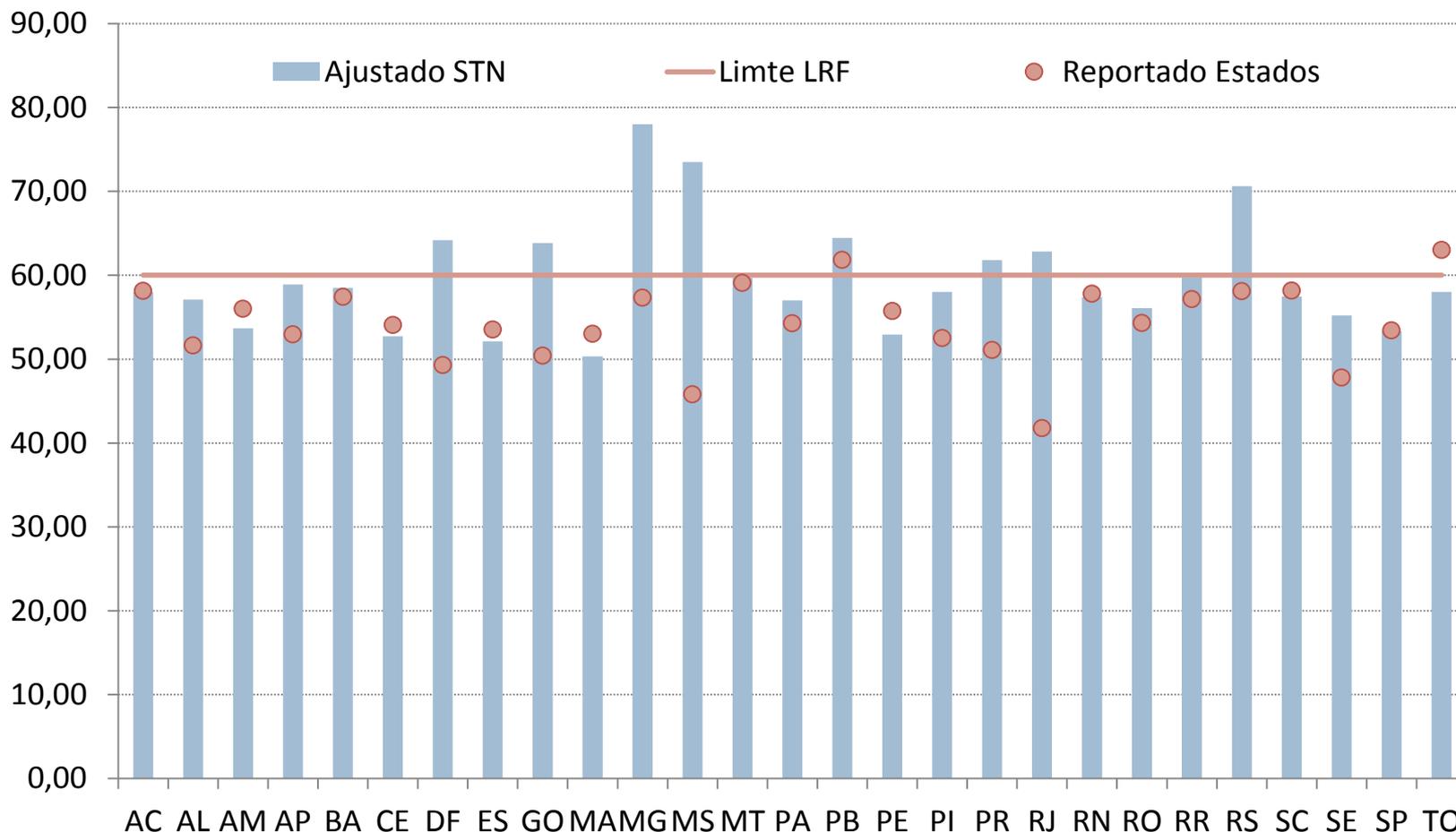
Taxa de crescimento das despesas com pessoal (Var.% nominal)



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

# Gastos com pessoal

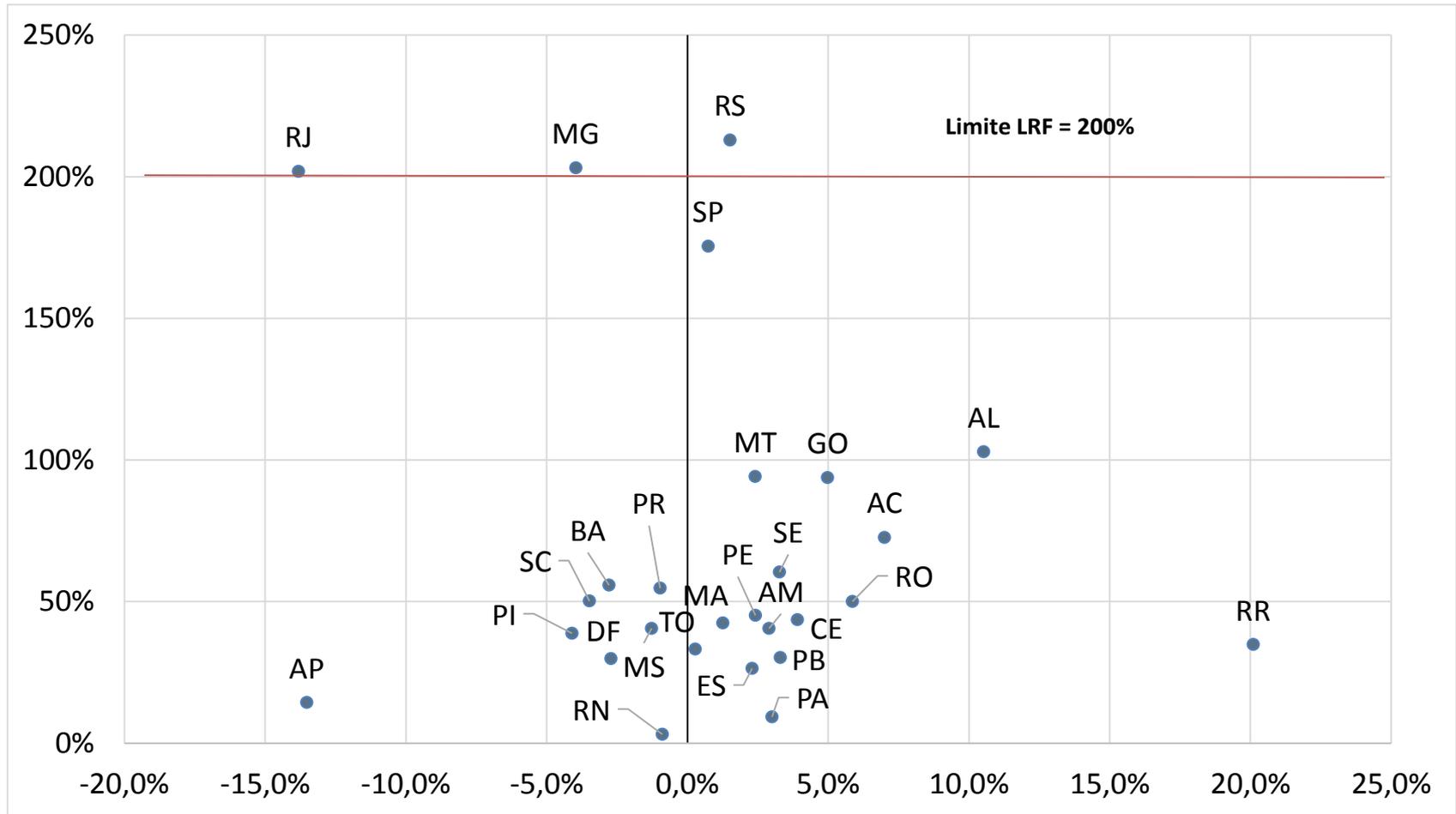
Gastos com pessoal em % da RCL em 2015 e limite da LRF (60%)



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

# Dívida x Déficit

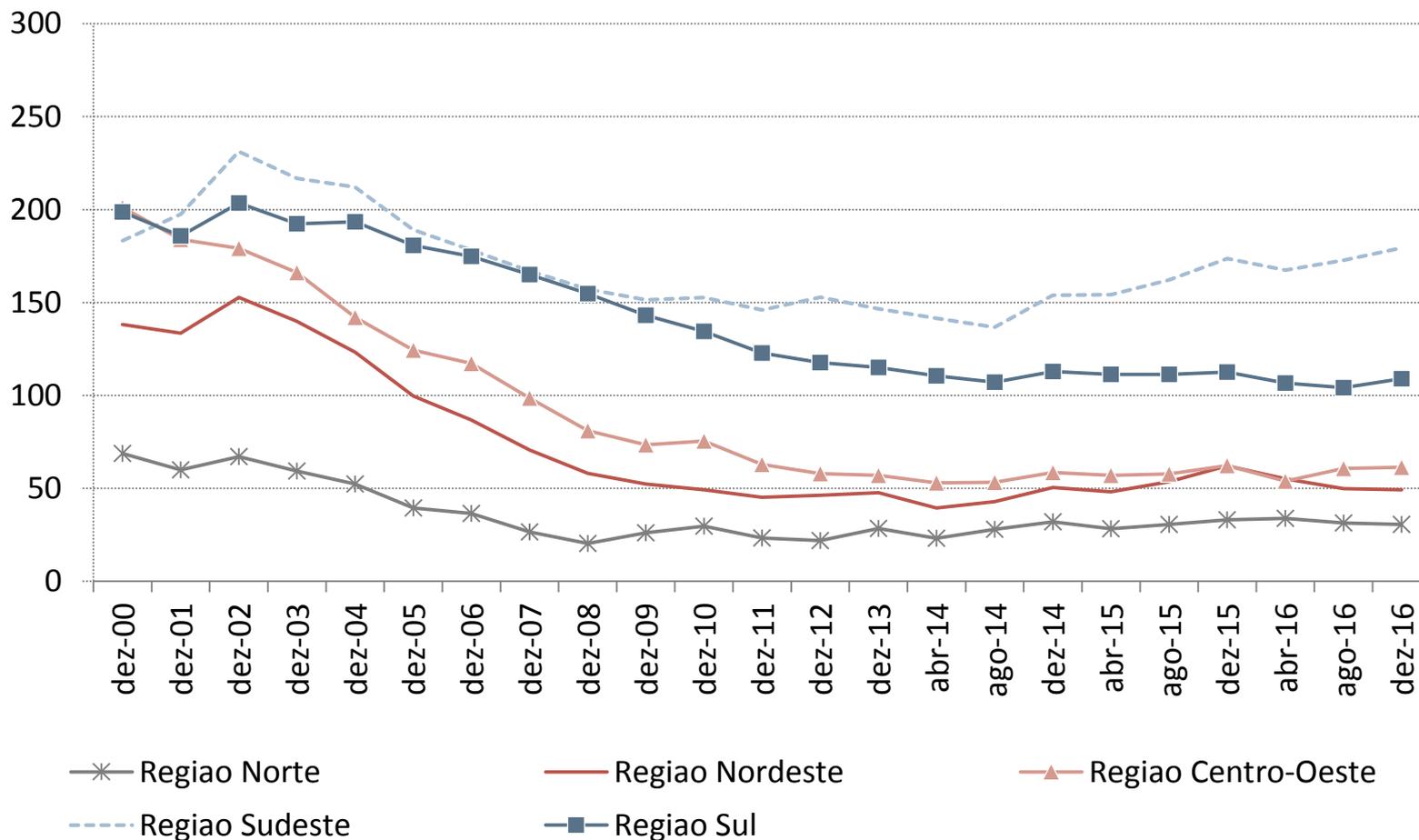
Dívida Consolidada Líquida (DCL) em proporção da Receita Corrente Líquida (RCL) e Déficit primário em % da RL



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

# Dívida x Déficit

Dívida Consolidada Líquida (DCL) em proporção da Receita Corrente Líquida (RCL) por região - 2016



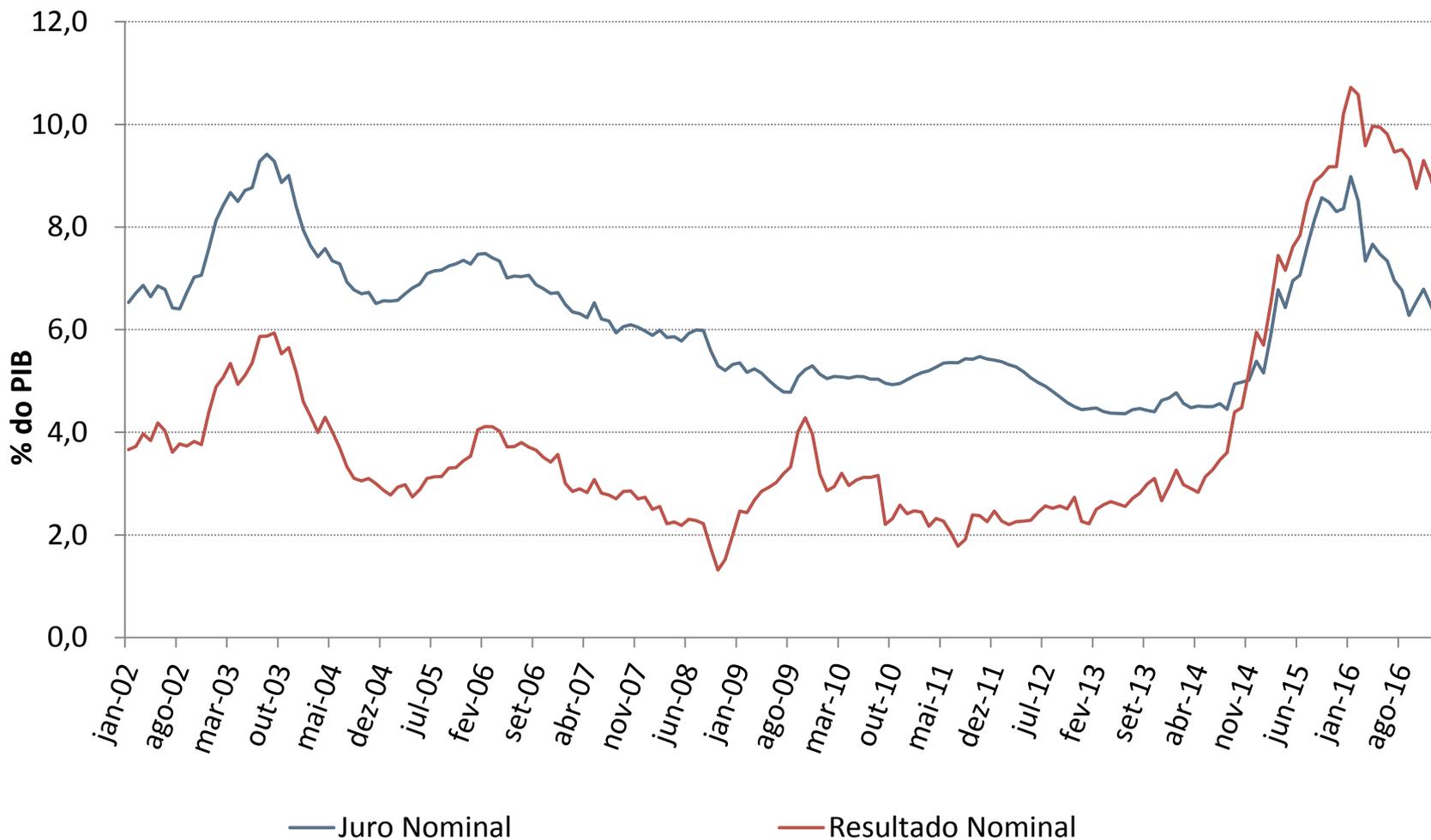
Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

# Resultado primário dos estados por região

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>REGIÃO NORTE</b>											
R\$ Bilhões	2,2	1,5	2,9	4,8	6,4	8,5	10,4	12,8	15,0	17,7	20,7
% da Receita	3,5%	2,2%	4,1%	6,3%	7,9%	9,9%	11,4%	13,3%	14,8%	16,6%	18,4%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>											
R\$ Bilhões	2,3	0,2	3,7	8,5	12,5	17,8	22,5	28,7	34,2	41,2	48,8
% da Receita	1,8%	0,2%	2,7%	5,7%	7,8%	10,5%	12,6%	15,1%	17,1%	19,6%	22,0%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>											
R\$ Bilhões	0,6	-0,3	1,2	3,3	5,0	7,4	9,4	12,2	14,6	17,7	21,0
% da Receita	0,8%	-0,4%	1,5%	3,8%	5,4%	7,4%	9,0%	11,0%	12,5%	14,4%	16,2%
<b>REGIÃO SUDESTE</b>											
R\$ Bilhões	-7,7	-12,7	-5,8	3,5	10,9	21,4	30,4	42,7	53,3	67,3	82,4
% da Receita	-2,2%	-3,4%	-1,5%	0,8%	2,4%	4,5%	6,0%	8,0%	9,5%	11,4%	13,3%
<b>REGIÃO SUL</b>											
R\$ Bilhões	-0,4	-2,1	0,5	4,1	7,1	11,1	14,7	19,4	23,5	28,9	34,6
% da Receita	-0,3%	-1,6%	0,4%	2,7%	4,3%	6,4%	8,0%	10,0%	11,5%	13,4%	15,3%

Fonte – IFI.

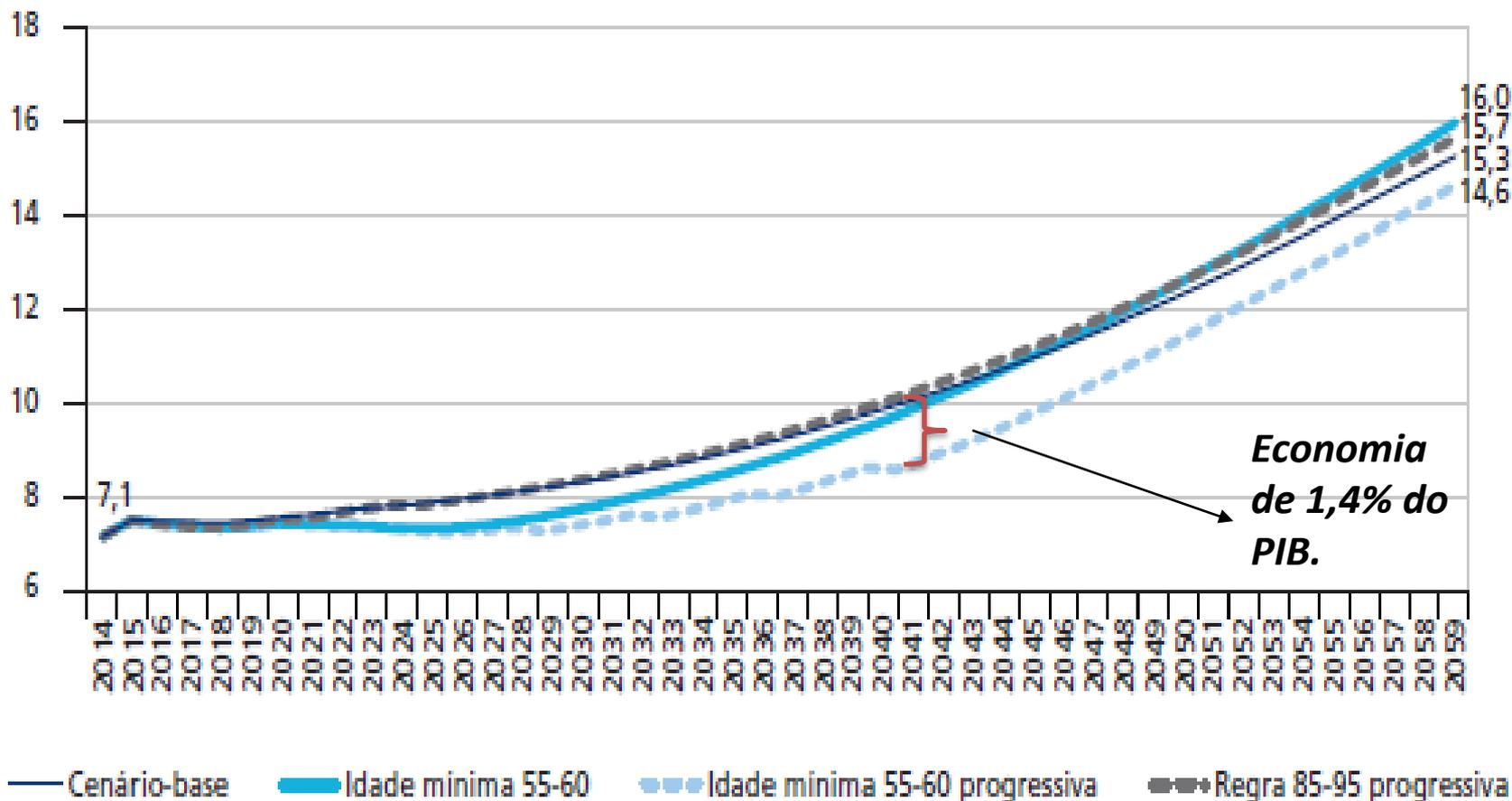
# Resultados fiscais do mês



Fonte: Banco Central. Elaboração: – IFI.

# Reforma da previdência

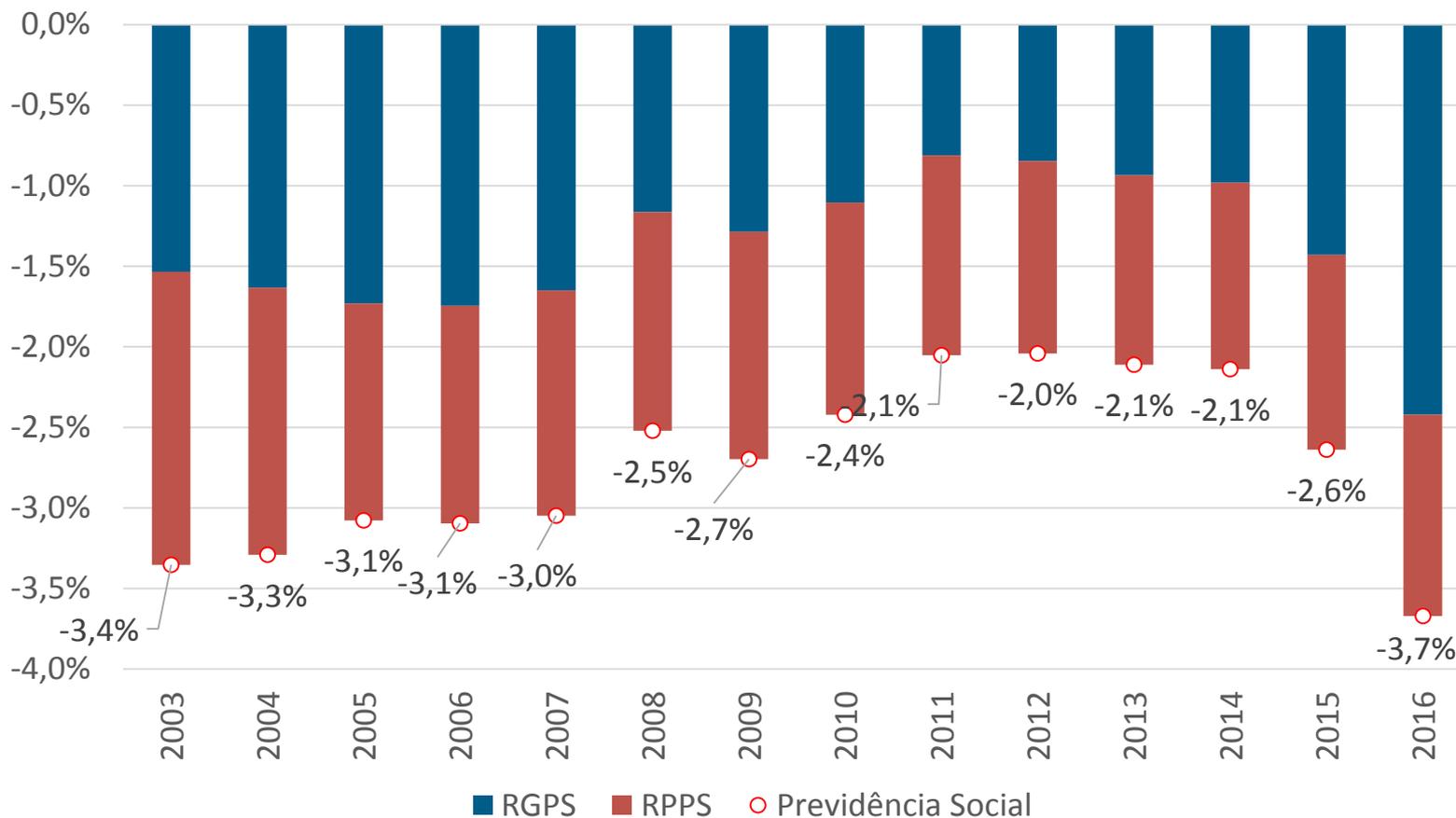
## Simulações para o gasto previdenciário (% do PIB)



Fonte: Marcelo Caetano et al. (2016)

# Reforma da previdência

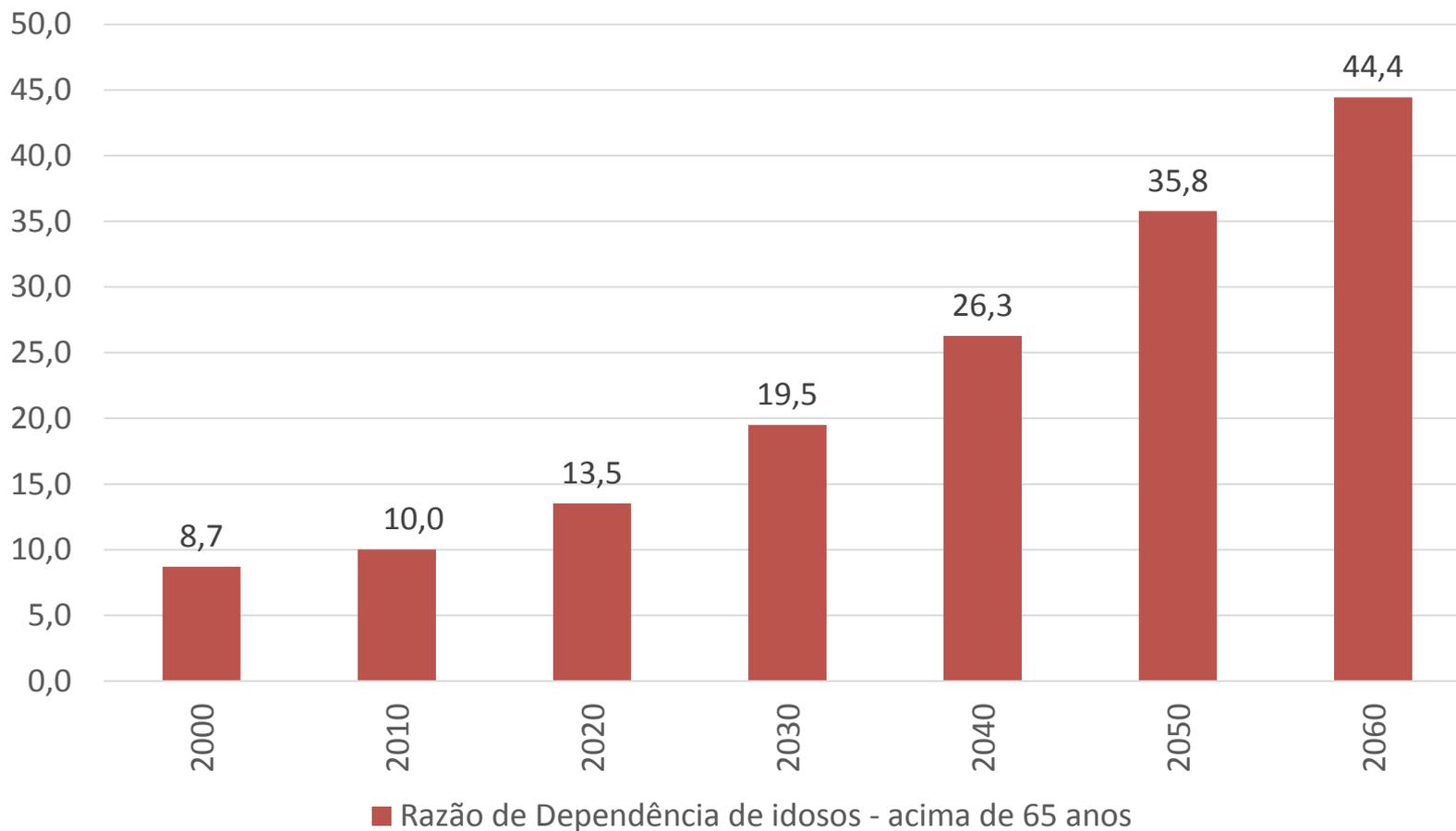
## Resultados consolidados do RGPS e do RPPS (% do PIB)



Fonte: Secretaria da Previdência Social. Elaboração – IFI.

# Reforma da previdência

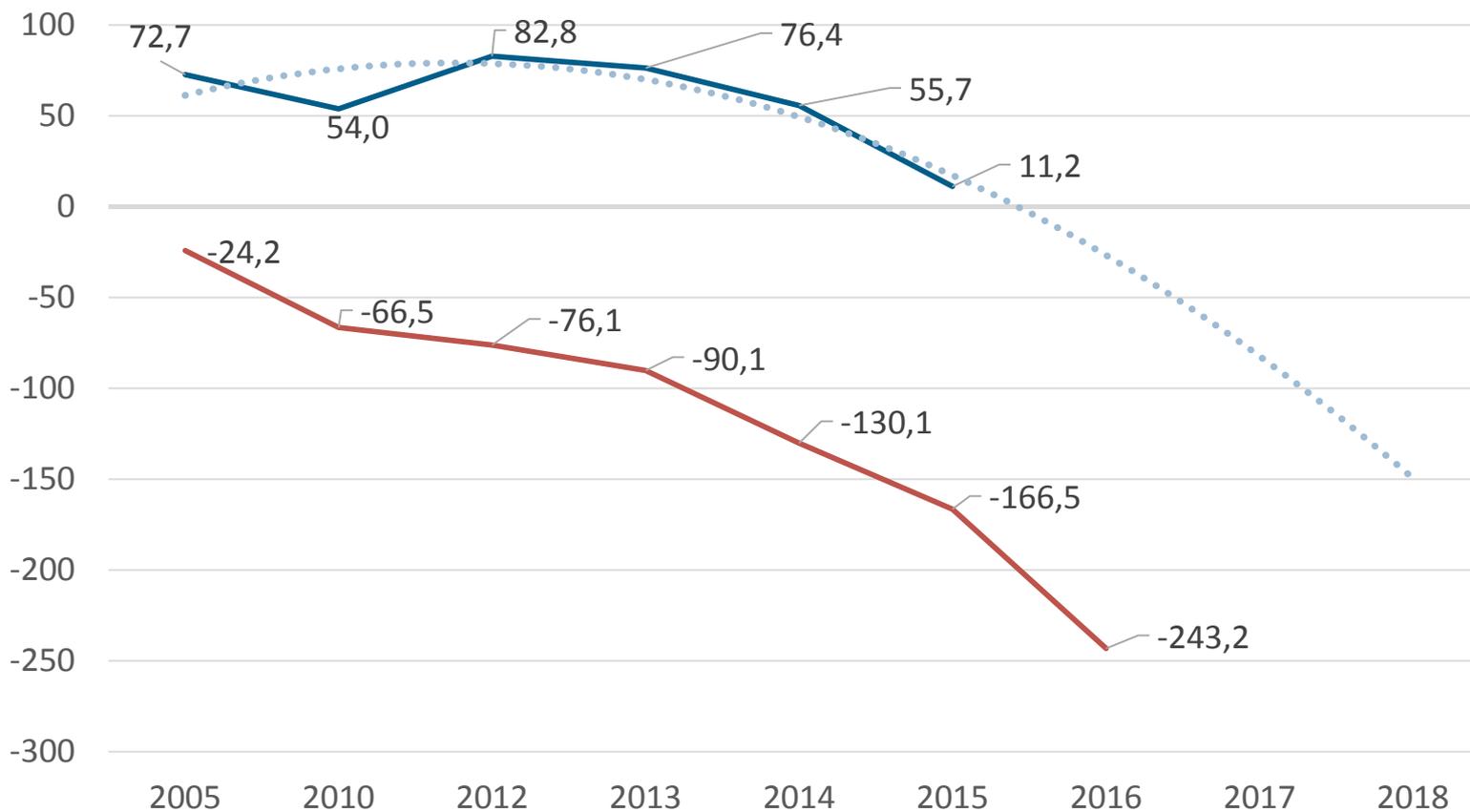
Razão de dependência (idosos acima de 65 anos em relação à população ativa) - %



Fonte: IBGE. Elaboração – IFI.

# Reforma da previdência

Resultado da Seguridade Social (R\$ bilhões) – cálculo alternativo\*



**O resultado alternativo projetado para 2016 aponta déficit de R\$ 97,1 bilhões para a Seguridade Social.**

— Resultado oficial      — Resultado alternativo      ..... Projeção tendencial

Fonte: Secretaria de Orçamento Federal – SOF/Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – ANFIP. Elaboração: IFI

# Tabela IFI

	2014	2015	2016	Projeções				
				2017	2018	2019	2020	2021
PIB – crescimento real (% a.a.)	0,50	-3,77	-3,49	0,46	1,93	2,38	2,21	2,21
IPCA – acum. (% no ano)	6,41	10,67	6,29	4,50	4,50	4,50	4,00	4,00
Selic – fim de período (% a.a.)	11,75	14,25	13,75	9,00	8,50	8,50	8,00	7,50
Juros reais (% a.a.)	6,67	7,18	4,70	4,31	3,83	3,83	3,85	3,37
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	-0,56	-1,85	-2,47	-2,81	-2,41	-1,94	-1,60	-1,18
d/q Governo Central	-0,35	-1,94	-2,53	-2,74	-2,35	-1,89	-1,55	-1,14
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	-5,39	-8,36	-6,46	-6,04	-5,35	-5,33	-5,25	-5,15
Resultado Nominal (% do PIB)	-5,95	-10,22	-8,93	-8,84	-7,76	-7,27	-6,85	-6,33
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	56,28	65,45	69,49	76,94	80,16	82,39	82,84	84,33